Anno XXIV. Sabbado 2 de Dezembro de 1848. N. 271.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 3$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Crescente, a 3, ás 5 horas e 47 min. da tarde.
Lua cheia, a 10, ás 9 horas e 25 min. da manh.
Minguante, a 17, ás 8 horas e 53 min. da manh.
Lua nova, a 25, ás 2 horas e 3 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Margarida de Saboia. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
28 Terça. S. Gregorio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
29 Quarta. S. Saturnino. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
30 Quinta. ✻ S. André.

1 Sexta. S. Eloy. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
2 Sabbado. S. Bibiana. Feriado em todas as repartições.
3 Domingo. S. Francisco Xavier.

CAMBIOS NO DIA 1 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 30$800 a 31$000
» Moedas de 6$400 v. 17$000 a 17$200
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$200 a 9$300
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

LEI N. 514 DE 28 DE OUTUBRO DE 1848.

Fixando a despesa e orçando a receita para o exercicio de 1849 *a* 1850, *e ficando em vigor desde a sua publicação.*

Dom Pedro Segundo, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, fazemos saber a todos os nossos subditos que a assembléa geral legislativa decretou e nós queremos a lei seguinte:

CAPITULO I.

DESPEZA GERAL.

Artigo 1.º A despeza geral do imperio para o exercicio de 1849-1850 he fixada na quantia . . . . de 26,802:177,039, a qual será distribuida pelos seis diversos ministerios na fórma especificada nos artigos seguintes:

Art. 2.º O ministro e secretario de estado dos negocios do imperio he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de - - - - - - - - - - - - 3,023:951,000

1. Dotação de S. M. o Imperador 800:000,000
2. Dita de S. M. a Imperatriz 96:000,000
3. Alimentos de S. A. o principe imperial 12:000,000
4. Ditos da princeza a senhora D Isabel 6:000,000
5. Ditos da princeza a senhora D. Leopoldina 6:000,000
6. Dotação da princeza a senhora D. Januaria e aluguel de casas 102:000,000
7. Alimentos da princeza a senhora D. Maria Amelia 6:000,000
8. Dotação de S. M. a Imperatriz do Brasil, viuva, a duqueza de Bragança 50:000.000
9. Alimentos do principe o Snr. D. Luiz 6:000,000
10. Ditos da princeza a senhora D. Maria Isabel 6:000,000
11. Ditos do principe o Snr. D. Filippe 6:000,000
12. Ordenados dos mestres da familia imperial 3:200,000
13. Secretaria de estado, sendo feitas as despezas do expediente pela caixa dos emolumentos que nella se arrecadam 29:400,000
14. Gabinete imperial 1:900,000
15. Concelho de estado 28:800.000
16. Presidentes das provincias 118:594,000
17. Camara dos senadores e secretaria 204:920,000
18. Dita dos deputados, idem 285:400,000
19. Cursos juridicos, incluida a quantia de 18:000,000 para a conclusão do novo edificio de Olinda 90:670,000
20. Escolas de medicina 81:100,000
21. Academia das bellas-artes 20:000,000
22. Muséo 5:900,000
23. Junta do commercio 8.852,000
24. Archivo publico 6:220,000
25. Empregados de visitas de saude nos portos maritimos 11:635,000
26. Instituto vaccinico 14:800,000
27. Correio geral e paquetes de vapor 756:000,000
28. Canaes, pontes e estradas geraes, sendo 72:000,000 para a obra da segurança da montanha da cidade da Bahia; 20,000,000 para a estrada já principiada entre a capital da provincia do Rio-Grande-do-Norte e outra Parahiba; 50:000,000 para uma da Parahiba entre a cidade da Fortaleza e a de Oeiras, tocando na do Icó; 10:000,000 para outra desde a capital da provincia do Espirito-Santo até a povoação do Cuyathé, em Minas-Geraes; 20:000,000 para a de Lages que communica a provincia de Santa-Catharina com a do Rio-Grande-do-Sul; 10:000,000 para auxiliar a empreza de commercio e navegação entre as provincias do Pará e Goyaz pelos rios Tocantins e seus confluentes; e 4:500,000 para melhoramento da navegação entre as provincias do Pará e Matto-Grosso, pelos rios Tapajós e Arinós 304:000,000
29. Catechese e civilisação de Indios 20:000,000
30. Estabelecimento de educandas no Pará 2:000,000
31. Eventuaes 25:000,000

No municipio da côrte.

32. Escolas menores de instrucção publica, ficando elevados a 800$ réis os ordenados dos professores de primeiras lettras da côrte 43:533,000
33. Bibliotheca publica 8:598,000
34. Jardim botanico da Lagôa-de-Freitas 9:996,000
35. Dito do passeio publico 3:433,000
36. Instituto historico 2:000.000
37. Imperial academia de medicina 2:000,000
38. Obras publicas, ficando o governo autorisado a despender a quantia de 20:000,000 com a desappropriação das terras onde nasce o rio Carioca e seus confluentes 140:000,000
39. Exercicios findos ,

Art. 3.º O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça he autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 2,220:273,781

A saber:

1. Secretaria de estado 31:200,000
2. Tribunal supremo de justiça 72:066,667
3. Relações 185:956,668
4. Justiça de primeira instancia 396:490,000
5. Policia e segurança publica 162:522,646
6. Guarda nacional 120:000,000
7. Telegraphos 11:624,000
8. Bispos, cathedraes, relação metropolitana e parochos 578:854,180
9. Eventuaes 8:000,000

No municipio da côrte.

10. Capella imperial e cathedral do Rio-de-Janeiro 80:876,200
11. Parochos e igrejas pobres 11:235,720
12. Guarda nacional 18:400,000
13. Corpo municipal permanente 252:047,700
14. Lazaros 2:000,000
15. Casa de correcção e reparos de cadeias 72:000,000
16. Presos pobres 25:000,000
17. Illuminação publica 122:000,000
18. Preparação de um edificio para o forum da capital do imperio, segundo as disposições do artigo 17 desta lei 50:000,000
19. Eventuaes 20:000,000
20. Exercicios findos ,

Art. 4.º O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros he autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 402:000,000

A saber:

1. Secretaria de estado 37:000,000
2. Legações e consulado ao par de 67 1/2 120.000,000
3. Despezas extraordinarias no exterior, idem 20:000,000
4. Ditas dentro do imperio 15:000,000
5. Differença entre o cambio par de 67 1/2 e o de 27, em que se calculam as remessas para pagamento das quantias orçadas nos §§ 2.º e 3.º deste orçamento 210:000,000
6. Exercicios findos ,

Art. 5.º O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha he autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 3,443:523,873 rs., a saber:

1. Secretaria de estado, ficando supprimidos 800,000 rs. de gratificação a um official aposentado, e 1:200 mil rs. que percebe outro official supranumerario 28:000,000
2. Quartel-general da marinha, supprimida a quantia de 784,772 rs. em que importa o accrescimo de vencimentos concedidos á alguns empregados por diversos avisos 5:474,828
3. Concelho supremo militar 4:800,000
4. Auditoria e executoria, ficando elevado a 2:000,000 o ordenado do auditor 3:020,000
5. Corpo da armada e classes annexas 268:208,781
6. Dito de fuzileiros navaes 49:167,660
7. Dito de imperiaes marinheiros 95:516,000
8. Companhia de invalidos 16:758,179
9. Contadorias 43:600,000
10. Intendencias e seus accessorios 48:604,360
11. Arsenaes 861 877,590
12. Capitanias de portos 46:756,110
13. Fôrça naval 1,311:964,950
14. Hospitaes 42:809,200
15. Pharóes: sendo 20:000,000 para a construcção de um no porto de Jaraguá da provincia das Alagôas; 20:000,000 para a continuação da obra do da ponta da Atalaia á entrada do porto do Pará; e 20:000,000 para a construcção de outro no morro de San-Paulo da provincia da Bahia 96:923,990
16. Academia de marinha 30:050,000
17. Escolas 1:724,000
18. Bibliotheca 3:803,950
19. Reformados 40:454,275
20. Obras, applicando-se 80 contos ao melhoramento do porto do Recife de Pernambuco; 10 contos á construcção de uma ponte de desembarque na capital do Ceará; 48 contos á obra do caes da Sagração na capital do Maranhão, e á compra de uma barca de escavação para melhoramento do porto da mesma capital, e 10 contos á abertura da barra do rio Ceará-Merim na provincia do Rio-Grande-do-Norte 294:000,000
21. Despezas extraordinarias e eventuaes 150:000,000
22. Exercicios findos ,

Art. 6.º O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 7,428:557,700 rs. a saber:

1. Secretaria de estado 46:510,000
2. Concelho supremo militar 19:550,000
3. Pagadorias, ficando augmentada com a quantia de 600,000 rs. desde já a gratificação annual do pagador do arsenal de guerra e fiel da pagadoria das tropas da côrte 41:820,000
4. Escola militar e observatorio astronomico 51:009,800
5. Archivo militar e officina lithographica 12:000,000
6. Arsenaes e armazens de artigos bellicos, sendo 60 contos para compra de espadas, pistolas, clavinas e artilharia do novo systema de Paixhans; e 30 contos para a fabrica de armas da Conceição; supprimidos 480,000 rs. que vencem dous praticantes na contadoria do arsenal de guerra da côrte; e ficando percebendo o official da mesma contadoria ordenado igual ao que tem o primeiro official da secretaria do referido arsenal 749:745,570
7. Hospitaes, ficando elevado o vencimento dos enfermeiros do numero a 16,000 rs. mensaes, e o dos supranumerarios a 14,000 rs. 132:122,700
8. Commando d'armas 28:113,600
9. Estado-maior-general, e primeira e segunda classe, ficando elevado a 2:000,000 o ordenado do auditor de guerra da côrte, e supprimidos os lugares de auditores nas provincias onde não ha commandos de armas, assim como a quantia de 3 contos em que importa o soldo de um marechal do exercito 199:680,000
10. Imperial corpo de engenheiros e supprimida a quantia de 1 conto e oitocentos mil rs., em que importa o soldo de 30 segundos-tenentes 71:640,000
11. Officiaes da terceira classe 70;200,000
12. Ditos honorarios 12:030,000
13. Ditos de segunda linha 55:197,890
14. Reformados 582:308,760
15. Fôrça de linha, sendo 118 contos para etapes á officialidade dos corpos do exercito, ainda em tempo de paz, excepto a dos corpos fixos; supprimida a quantia de 13:276,000 réis de forragens na provincia de Goyaz, assim como a de 33:000,000 na verba officialidade; e ficando concedida aos secretarios dos corpos do exercito a mesma gratificação mensal de 4,000 rs. que percebem os ajudantes e quarteis-mestres 3,643:329,020
16. Guarda nacional destacada 451:370,000
17. Compra de cavallos 120:000,000
18. Gratificações diversas, ficando supprimidos os vencimentos a um tenente-general commandando exercito, assim como as cavalgaduras e bestas de bagagem correspondentes ao dito posto 87:175,320
19. Invalidos 45:526,920
20. Pedestres 83:840,400
21. Recrutamento e engajamento de soldados, ficando o governo autorisado a dar 200,000 rs. a cada engajado, e a regular o modo pratico do engajamento 400:000,000
22. Fabrica da polvora 113:736,060
23. Dita de ferro de Ypanema 30:151,860
24. Presidio da ilha de Fernando 24:800,000
25. Obras militares: sendo 16 contos de réis para construcção da do quartel do Ceará, e 16 contos para o concerto da fortaleza do Cabedello, na provincia da Parahiba 176:000,000
26. Diversas despezas e eventuaes: sendo 30 contos para pagamento aos proprietarios dos escravos vindos da provincia do Rio-Grande-do-Sul, e libertados pela guerra 177:693,800
27. Exercicios findos ,

Art. 7.º O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda he autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 9,983:870,775, a saber:

1. Divida externa fundada 2,797:867,000
2. Dita interna idem 3,391:716,000
3. Caixa de amortisação, ficando elevado o ordenado do respectivo cobrador a 1:200,000; filial da Bahia e empregados no resgate e substituição do papel moeda 42:380,000
4. Pensionistas 525:660,040
5. Aposentados 258:579,195
6. Empregados de repartições extinctas 45:576,666
7. Thesouro publico nacional 76:800,000
8. Thesourarias, sendo elevadas á 2ª classe a provincia do Rio-Grande-do-Sul, e á 4ª a de Sergipe 262:000,000
9. Juizo dos feitos da fazenda nacional 41:300,000
10. Alfandegas 850:000,000
11. Consulados 138:000,000
12. Recebedorias 101:600,000
13. Mesas de rendas e collectorias 161:000,000
14. Casa da moeda 33:600,000
15. Typographia nacional 33:000,000
16. Officina das apolices 2:800,000
17. Administração de proprios nacionaes 13:777,000
18. Ditos de terrenos diamantinos 9:100,000
19. Almoxarifados existentes 1:545,000
20. Ajudas de custo aos empregados de fazenda 6:000,000
21. Curadoria de Africanos livres 1:900,000
22. Medição de terrenos de marinhas 3:000,000
23. Descontos de assignados da alfandega, commissões, corretagens e seguros 80:000,000
24. Juros dos emprestimos do cofre de orphãos 80:000,000
25. Pagamento dos mesmos emprestimos 200:000,000
26. Ditos de bens de defuntos e ausentes 50:000,000
27. Reposições, restituições de direitos e outras 30:000,000
28. Côrte e conducção de páo-brasil 60:000,000
29. Premios á construcção de navios brasileiros 20:000,000
30. Obras; sendo 60 contos para continuação da alfandega da Bahia; 20 contos para construcção da de Serpipe; 53:669,874 para a de uma outra no porto de Jaranaguá da provincia das Alagôas; e 20 contos para a da cidade do Desterro na provincia de Santa-Catharina 223:669,874
31. Gratificações 70:000,000
32. Supprimento á thesouraria provincial do Ceará 40.000,000
33. Emprestimo á thesouraria provincial de Pernambuco para ser solvido depois do termo de cinco annos em prestações, cuja importancia será marcada por lei 300:000,000
34. Eventuaes 30:000,000
35. Exercicios findos ,

CAPITULO II.

RECEITA GERAL.

Art. 8.º He orçada a receita geral do imperio, comprehendidas as rendas com applicação especial que no anno desta lei o governo he autorisado a tomar por emprestimo, na quantia de 25,717:222,220.

Art. 9.º Esta receita será effectuada com o producto da renda geral arrecadado dentro do exercicio da presente lei sôb os titulos abaixo designados.

1. Direitos de importação para consumo, ficando elevada a 80 por cento a taxa sobre a roupa, calçado e obras de marcenaria que vierem de paiz estrangeiro 15,749:930,000
2. Ditos de exportação e de baldeação 21:600,000
3. Ditos dos generos reexportados para a Costa d'Africa, que pagarão d'ora em diante uma taxa igual a metade dos direitos de importação para consumo 30:000,000
4. Ditos da polvora estrangeira, idem 5:400,000
5. Expediente dos generos estrangeiros despachados com carta de guia 160.000,000
6. Ditos de generos do paiz 33.000,000
7. Armazenagem 84:000,000
8. Premios de assignados 145:000,000
9. Multas 13:000,000
10. Ancoragem 466:000,000
11. Direitos de 15 por cento das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes 34:000,000
12 Ditos de 5 por cento na compra e venda de embarcações 20:070,000
13. Ditos de 7 por cento de exportação, ficando reduzidos a esta taxa os 15 por cento que actualmente pagam os couros do Rio-Grande-do-Sul 3,422:222,220
14. Ditos dos objectos exceptuados (*), devendo o ouro em barra pagar d'ora em diante 1 por cento 70:000,000
15. Ditos de meio por cento dos diamantes 5:000,000
16. Expediente das capatazias 20:000,000
17. Taxas do correio geral, ficando isentas desta imposição as gazetas impressas no Brasil, e das estrangeiras as que fôrem dirigidas ás bibliothecas publicas 150:000,000
18. Braçagem do fabrico das moedas de ouro e prata 32:000,000
19. Renda diamantina, dos proprios nacionaes, dos arsenaes e estabelecimentos da administração geral 193:000,000
20. Fóros de terrenos e de marinhas, excepto das do municipio da côrte 6:000,000
21. Laudemios 2:200,000
22. Siza dos bens de raiz que fica reduzida a 6 por cento pagaveis á vista 1,000:000,000

(*) Os exceptuados dos 7 por cento de exportação são os que sómente pagam 2 por cento, como couros do Rio-Grande, polvora fabricada no paiz, e ouro ou prata em bruto ou manufacturado.

LADO

23. Decima de uma legua além da demarcação	4:200,000
24. Dita addicional das corporações de mão morta	45:000,000
25. Direitos novos e velhos, e de chancellaria	80:000,000
26. Joias das ordens honorificas	12.000,000
27. Dizima de chancellaria, dous por cento	40:000,000
28. Matriculas dos cursos juridicos e das escolas de medicina, e venda de cartas de bachareis	50:000,000
29. Multa das academias e por infracção dos regulamentos	3:000,000
30. Legitimações	50,000
31. Sello do papel fixo e proporcional	620:000,000
32 Premios de depositos publicos	7:000,000
33. Patentes dos despachantes e corretores	6:000,000
34. Emolumentos de certidãos	2:500,000
35. Impostos sobre lojas, casas de descontos, etc.	450:000,000
36. Dito sobre as casas em que se vendem moveis, roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro	10:000,000
37. Dito sobre seges	8:000,000
38. Dito sobre barcos do interior	10 000 000
39. Dito de 8 por cento das loterias	302:000,000
40. Dito de oito por cento dos premios das mesmas	104:250,000
41. Ditos sobre a mineração	60:000,000
42. Taxa de escravos	190:000,000
43. Producto da venda de proprios nacionaes, pão brazil, polvora e outros generos de propriedade nacional subjeitos a administração geral	232:000,000
44. Cobrança de divida activa, inclusive metade da de rendas provinciaes anterior ao 1.º de julho de 1836	520:000,000
45. Allienação de capellas vagas	,
Peculiares do municipio.	
46. Dizimos	20:000,000
47. Decima urbana	400.000,000
48. Terças partes de officios	600,000
49. Emolumentos de policia	4:000,000
50. Imposto sobre as casas de leilão e modas	8:400,000
51. Dito de patente no consumo de agoardente	126:000,000
52. Dito do gado do consumo	115:000,000
53. Dito dos cavallos e bestas que entram na cidade	1:000,000
54. Meia siza dos escravos	100:000,000
55. Sello de heranças e legados	25:000,000
56. Rendimento do evendo	,
Extraordinaria.	
57. Agio de moedas	6:000,000
58. Alcances de thesoureiros e recebedores	10:000,000
59. Contribuição para o Montepio	380,000
60. Dons gratuitos	,
61. Indemnisação pela arrecadação de rendas, e pela medição de marinhas e outras	20 000,000
62. Juros de apolices	420 000
63. Premios de lettras	3:000,000
64. Receita eventual	10.000,000
65. Refórma de apolices	,
66. Reposições e restituições	20:000,000
67. Producto da moeda de cobre inutilisada	,
68. Dito dos contractos com as novas companhias de mineração	,
69. Remanecentes de depositos e caixas publicas	,
Depositos.	
70. Emprestimos dos cofres de orphãos	240:000,000
71. Bens de defuntos e ausentes	120.000,000
72 Consumos das alfandegas e consulados	5:000,000
73. Depositos das alfandegas e outros	40:000,000
74. Premios de loterias	6:000,000
75. Salario de Africanos livres	18.000,000

Art. 10. No caso de deficiencia da receita geral será o deficit preenchido com emissão de bilhetes, ou lettras do thesouro, ou apolices da divida publica.

(*Continuar-se-ha.*)

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 30 DO PASSADO, E 1.º DO CORRENTE.

Fôram presos :—á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o crioulo André, e a crioula Maria Rita da Conceição, por crime de furto ; os paisanos João Francisco José de Oliveira, por suspeito, José Felicio da Fonseca, por ter quebrado a cabeça a um preto forro, e o preto Joaquim, escravo, por ter quebrado a cabeça de um pardo ;--e do delegado do 2.º districto, o paisano Martinho Diogo da Costa, do qual não consta o motivo da prisão.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

RELAÇÃO DAS PESSOAS DESPACHADAS PELA POLICIA NO DIA 1.º DE DEZEMBRO.

Para o Maranhão, José Rodrigues Ramos Maia, subdito portuguez.

Para a Parahiba, Joaquim da Silva Guimarães, levando em sua companhia tres pessoas de sua familia ; Antonio Francisco de Oliveira; Victorino Pereira Maia, levando o seu escravo de nome José; e Antonio da Cruz Cordeiro: Brasileiros.

Para as Alagôas, os padres Filippe Benicio de Rezende Pinto, José de Souza Barboza e José da Rocha Lins, levando em companhia um escravo de nome Lourenço, e Anna Joaquina de Jesus, Brasileiros.

Para Goianna, Jenuino Corrêa Lima, e seu irmão de nome Patricio Corrêa Lima, Brasileiros.

Para Nossa Senhora do O', Ovidio Ferreira da Silva, Brasileiro.

Para Serinhãem, José da Rocha de Oliveira, levando comsigo dous menores, e sete escravos pertencentes a Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Dr. Nery, Barros, Barata, Gaudino, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu os seguintes officios :

Um do Exm. presidente da provincia, approvando a arrematação do imposto das aferições, feita por Thomaz de Aquino Carvalho, por a quantia de 10:002,000 rs, sôb fiança de José Moreira da Silva. — Que se lavrasse o competente termo para ser assignado pelo arrematante e seu fiador, e se fizessem participações ao procurador e contador para passar as lettras.

Outro do contador, apresentando as contas por elle e o procurador interino assignadas, da receita e despeza feita pelo mesmo procurador durante o tempo que esteve no exercicio deste cargo — Mandou-se remetter ao Sr. vereador Gaudino para examinalas.

Outro do cordeador, informando a petição do padre Joaquim José Barreto, que pedia para aforar o becco do Lobato. — Adiado a requerimento do Sr. Barata.

Outro do fiscal do bairro de S.-Antonio, pedindo se mandasse pagar ao reverendo frei Jorge a quantia de 8,000 rs., importancia do enterramento, feito no convento do Carmo, de 4 cadaveres, nos dias 24 de setembro, 11 e 14 de outubro deste anno ; e a elle fiscal a de 4,000 rs. que despendera com a conducção e aberturas de covas para os mesmos.

Outro do mesmo fiscal pedindo autorisação para mandar fazer a limpeza das ruas da sua freguezia, e tambem que se marcassem lugares para nelles se fazerem despejos publicos, e para praça das quitandeiras. — Que ficasse adiado até o comparecimento do Sr. vereador Aquino, a quem se tinha consultado sobre a designação desses lugares.

Outro do fiscal do bairro do Recife, pedindo igual autorisação — A mesma deliberação.

Outro do fiscal do bairro da Boa-Vista, no mesmo sentido. — A mesma deliberação.

Outro do mesmo fiscal, pedindo se mandasse pagar a Antonio Lopes Guimarães, thesoureiro da irmandade da S.-Cruz, a quantia de 14,000 rs. do enterramento feito naquella igreja, de 5 cadaveres, nos mezes de agosto, setembro e outubro deste anno, segundo a conta que juntou o mesmo thesoureiro.— Que se passasse mandado.

Outro do ajudante do porteiro, José Clemente dos Santos Siqueira, communicando achar-se bastante doente, segundo o attestado de facultativo que juntou, e que, por ora, não podia comparecer a repartição — Inteirada.

Sendo lido o officio do commandante superior deste municipio feito ao governo da provincia, e por este mandado a camara informar sobre disignar a mesma camara os lugares das paradas parciaes e geral do batalhão da guarda nacional da freguezia da Muribeca, que fôra restituida a este municipio.

Foi nomeado o Sr. vereador barata para indicar esses lugares

Entrando em discussão o requerimento dos marceneiros Luiz Francisco Chaves e Antonio Teixeira, pedindo se lhe mandasse pagar a quantia de 426,000 rs., resto da de 776,000 rs., porque com elles ajustara o ex-procurador a factura de 14 urnas e 9 cofres de amarello, para servirem nas eleições do anno de 1847, da qual quantia apenas tinha recebido 350,000 rs., deliberou a camara que se officiasse ao ex-procurador, pedindo declarasse se era exacto o que requeriam ditos marceneiros.

Foi remettido a commissão de edificação o requerimento de D. Maria Francisca Marques do Amorim, relativamente a reedificação de um muro.

Encarregou-se a Joaquim Fernandes de Azevedo, arrematante da ribeira do mercado de S.-José, o concerto de duas casas da mesma ribeira, orçado na quantia de 78,000 rs. : sendo a obra feita sôb a inspecção do cordeador e fiscal do bairro, encontrando a camara essa despeza com o producto da arrematação, e disto se fizeram participações ao procurador e contador.

Os Srs. vereadores Nery da Fonseca e Barata, que na sessão de 13 do passado fôram nomeados para darem a sua opinião acerca da proposta apresentada pelo Sr. vereador presidente, creando um districto de paz na freguezia dos Afogados, leram o seguinte parecer, que foi approvado :

« A commissão a quem foi presente a proposta junta para a divisão da freguezia dos Afogados em 3 districtos de paz, tomando na devida consideração a mesma proposta, julga que a indicada divisão he conducente ao bem publico, e a commodidade dos habitantes que moram ao norte da estrada do Bongi, e porque cada um dos districtos em que assim ficaria dividido o primeiro districto actual daquella freguezia, contara mais de 75 casas habitadas, na conformidade do artigo 2.º do cod. do pro. crim., lhe parece digna de ser approvada a referida proposta. Paço da camara municipal do recife, 6 de novembro de 1848. — *Dr. Nery da Fonseca.* -- *Barata.* »

Despacharam-se as petições de D. Antonia Joaquina de Magalhães, de Antonio Xavier Carneiro, de Antonio Joaquim de Mello Pacheco (2), de Diogo José de Oliveira, de Francisco Antonio da Silva Valente, de José Antonio Pereira Rodrigues, de João Francisco do Rego Maya, de José Maria Martins, de Joaquim Sotero de Farias, de José Pinheiro Jacome, de João Bessa, de Joaquim Fernandes de Azevedo, de Leonardo Rufino de Freitas (2), de Manoel Joaquim de Figueiredo, de Manoel José Vieira, de Manoel Fernandes Antunes Villaça, de Miguel Filicio da Silva, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, de Saralim José dos Santos, de Thomaz de Aquino Carvalho, de Vicente José de Brito, e levantou-se a sessão. Eu, *Manoel Ferreira Acciole*, secretario interino a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Barros.* — *Dr. Nery da Fonseca.* — *Mamede.* — *Barata.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 1.º DE DEZEMBRO DE 1848.

Hontem á noite os revoltosos foram batidos no sitio denominado Maricota pela columna ao mando do bravo coronel Bezerra, que cada vez se vai tornando mais digno da estima e sympathia dos amigos da ordem, dos verdadeiros liberaes, dos que querem tudo sôb o imperio das leis, e nada, absolutamente nada, debaixo do dominio da anarchia, nem com a influencia das paixões desencadeadas e phreneticas que sôem provocar essas theorias barbaras e selvagens que teem arrastrado muitas dezenas de nossos irmãos para o matadouro, — para o campo da devastação.

O benemerito official, cujo nome já citámos, deu succinta e abreviada conta da acção no officio que abaixo transcrevemos :

« Illm. e Exm. Sr. — Apresso-me a communicar « á V. Ex. que ataquei hoje os revoltosos no lugar « denominado Maricota, onde se achavam com todas as fôrças reunidas, e intrincheirados em posições vantajosas : renhido e sanguinolento foi o « combate, e o inimigo deslojado de seus postos « avançados, indo fazer-se forte na pequena matta « contigua e sobranceira ao meu campo ; e, por approximar-se a noite, não foi perseguido, nem o « campo explorado : avalia-se em grande a perda « dos revoltosos, entretanto que na columna do « meu commando poucos mortos houveram e alguns « feridos, em relação ao mortifero fogo do inimigo, « que durou mais de quatro horas.

« A tropa legal sôb meu commando cobrio-se de « gloria pelo denodo e enthusiasmo com que se bateu apezar de ter feito mais de tres legoas de marcha com sol ardentissimo.

« Em outro officio darei conta á V. Ex. dos pormenores da acção e do motivo por que empenhei « o combate com desvantagem de posição, e a hora ser avançada, e enviarei a relação dos bravos « legalistas que mais se distinguiram.

« Ora, como anoiteceu e o inimigo havia, de prevenção, incendiado as casas do meu campo, vim « acampar nesta villa, para tratar dos feridos.

« Deos guarde a V. Ex. Acampamento da fôrça « legal em operações na villa de Iguarassú, 30 de « novembro de 1848, ás nove horas da noite. — « Illm. e Exm. Sr. José Joaquim Coelho, general em « chefe. — *José Vicente de Amorim Bezerra.*

« *N. B.* A peça de artilharia ficou inutilisada « ao quarto tiro por quebrar-se a falca : abandonei « a carreta e fiz conduzir a peça e armação. »

Meditem os homens sisudos sobre o contûdo neste documento ; attentem para o desespero com que os revoltosos insistiram no combate ; ponderem na deshumanidade com que fôram elles incendiar o acampamento da fôrça legalista : e digam-nos se não são desalmados e trahidores á propria consciencia aquelles que ahi bradam todos os dias que o governo ha *mandado espingardear a homens inermes, que ainda naõ tem declarado o fim para que estaõ reunidos.*

He com grande magoa que nos occupamos agora de semelhante acontecimento ; não porque nos não regosigemos de qualpuer triumpho da legalidade sobre a rebeldia, porém sim porque entendemos que este numero do *Diario*, que ha de apparecer no dia do anniversario do nosso augusto monarcha, não devêra conter a noticia de um só successo que indicasse desunião entre os Brasileiros, cujo pai commum he o mesmo Imperial Senhor ; mas estamos na rigorosa obrigação de inteirar o publico de tudo quanto fôr occorrendo por essas paragens onde os revoltosos tentam fazer-se fortes, e pois somos obrigados a vencer a nossa dôr; restando-nos, entretanto, o prazer de asseverar que este jornal não ha concorrido, nem mesmo indirectamente, para que os nossos concidadão se estejam como que suicidando em pró de uma causa tanto mais degradante e criminosa quanto he a do capricho, a dos interesses pessoaes e mesquinhos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 1.º 3:823,035

Descarga para o dia 4 de dezembro.

Escuna —*Outesie* — taboado e barricas abatidas.
Brigue —*Kite* — mercadorias.
Brigue —*Veriato* — barricas vasias.
Brigue —*Spray* — bacalhão.
Brigue —*Olinda* – pipas vasias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 1.º

Geral	363,992
Diversas provincias	127,270
	491,262

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 1.º 608,277

IMPORTANCIA DOS RENDIMENTOS ARRECADADOS PELA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM TODO MEZ DE NOVEMBRO PROXIMO FINDO.

A saber :

GERAL.

Fóros de terrenos de marinha	38,978
Laudemios	25,000
Ciza dos bens de raiz	5:533,334
	5:597,312
Transporte	5:597,312
Direitos novos e velhos	650,[illegible]
Ditos de chancellaria	7,660
Dizima da mesma	83,051
2ª decima de mão morta.	71,015
Matriculas do curso juridico	307,200
Sello fixo	1:810,600
Dito proporcional	1:758,780
Premios dos depositos publicos.	166,619
Licença de despachantes da alfandega . .	225,000
Emolumentos de certidões	2,220
Cartas de bachareis	56,000
	10:736,255
Applicado ao papel moéda.	
Imposto de lojas abertas	1:678,000
Dito de barcos do interior	14,400
Taxas de escravos	68,000
Total.	12:496,655

Recebedoria, 1.º de dezembro de 1848.

O escrivão,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1.º

Rio-de-Janeiro ; 18 dias, brigue dinamarquez *Johna*, de 150 toneladas, capitão E. P. Clausen, equipagem 7, em lastro ; a Amorim Irmãos.

Ilha do Sal ; 17 dias, barca sarda *Sagrado-Coraçaõ-de Jesus*, do 176 toneladas, capitão Paulo José Capurro, equipagem 10, carga sal ; a Le Breton Schramm & Companhia.

Bahia ; 7 dias, escuna Hollandeza *Antje*, de 164 toneladas, capitão E. Beaten, equipagem 7, carga assucar ; a Brander a Brandis.

Buenos-Ayres ; 32 dias, brigue oriental *Mentor*, de 160 toneladas, capitão Lourenço Carlos Neilson, equipagem 10, carga carne; a Nascimento & Amorim.

Rio-de-Janeiro ; 20 dias, brigue brasileiro *Viriato*, de 247 toneladas, capitão Augusto Antonio do Couto, equipagem 14, carga barricas vasias e lastro ; a Thomaz de Aquino Fonseca.

Idem ; 21 dias, brigue-escuna brasileiro *Olinda*, de 182 toneladas, capitão Marciano Ferreira, equipagem 9, carga pipas vasias e mais generos ; ao capitão. Passageiro, o primeiro cadete Joaquim Soares de Figueiredo, Brasileiro.

Buenos-Ayres ; 31 dias, brigue francez *Arago*, de 176 toneladas, capitão Simão Deyrien, equipagem 9, em lastro ; a Luis Bourguièr & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro ; patacho brasileiro *Aurelio*, capitão João Antonio Gomes, carga assucar, ago'ardente e algodão.

Liverpool ; barca ingleza *Norcal*, capitão Thomaz Kirk, carga assucar e algodão.

Idem ; brigue ingleza *Urgent*, capitão George Bisset, carga assucar e algodão.

Santos ; brigue austriaco *Bona-Mathilda*, carga a mesma que trouxe.

Road-Island ; galera americana *South-America*, capitão Nathaniel Sowle, carga a mesma que trouxe.

Parahiba ; brigue dinamarquez *Hirano*, capitão E. J. Balmitz, em lastro.

Declarações.

ADMINISTRAÇAO' DO CORREIO.

Tendo o artigo 55 da lei n. 514, de 28 de outurbo proximo findo, isentado a taxa do correio as gazetas impressas no Brasil, e as estrangeiras que fôrem dirigidas as bibliotecas publicas, que ora acaba de ser-me communicado pela directoria geral dos correios, em seu officio de 14 do corrente, sôb n. 35, faz publico esta administração, para conhecimento de quem convier, que desde ja se acha em vigor a desposição daquella lei.

Correio, 29 de novembro de 1848.

O Administrador,

Bruno Antonio de Serpa Brandão.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e esta escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe ; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem : vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, o veleiro patacho *Alfredo*, forrado e encavido de cobre, com excellentes commodos para passageiros ; tambem recebe escravos a frete : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 7 de dezembro, o patacho *S.-Cruz* : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se no largo do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, com a carga que houver, a sumaca *Flor-do-Agelim* : para a mesma e passageiros, trata-se com o mestre, Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, armazem n. 26.

-- O brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, sahe para o Porto no dia 12 do corrente, por ter a maior parte de seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trate com o capitão na praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 15 de dezembro, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, e de primeira marcha, por ter o seu carregamento quasi completo : para o resto da carga e passageiros, trata-se com João José Fernandes Magalhães, na rua da Cadeia do Recefe, botica n. 61.

MELHOR EXEMPL

-- Para o Aracaty sahe, até o fim da semana, o hiate *Flor-do-Recife*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, armazem n. 5.

— Para a cidade do Porto pretende sahir com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, entenda-se com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar, ou com o capitão na Praça-do-Commercio.

-- O brigue brasileiro *Nero* segue para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade: recebe carga e escravos a frete: a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

-- Para Lisbôa pretende sahir no dia 10 de dezembro a barca portugueza *Ligeira*, da qual he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem os melhores e asseiados commodos, dirija-se ao mesmo, ou aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho.

Leilão.

-- Domingos Alves Matheus fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de duas ancoras, 1 ancorote, e do inteiro velame e cordoalha de um brigue: segunda-feira, 4 de dezembro, ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Araujo, becco do Gonçalves, no Recife.

Avisos diversos.

— José Soares de Azevedo, professor de lingoa fraceza no lycêo, tem aberto em sua casa, rua do Rozario larga n. 36, segundo andar, um curso de philosophia e outro de lingoa franceza. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

CURSO DE RHETORICA E POETICA.

Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto no convento de S.-Antonio desta cidade um curso particular de rhetorica e poetica; as pessoas que o quizerem frequentar, poderão dirigir-se ao mencionado convento a qualquer hora do dia.

CURSO DE HISTORIA SAGRADA E ECCLESIASTICA.

Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto no convento de S.-Antonio desta cidade um curso particular de historia sagrada e ecclesiastica: as pessoas que o quizerem frequentar, poderão dirigir-se ao mencionado convento, a qualquer hora do dia.

--Manoel Luiz Pereira faz sciente ao respeitavel publico, que, tendo apparecido outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Manoel Augusto Candido Pereira.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, de boa conducta, para uma casa estrangeira de pouca familia, a qual saiba cozinhar e coser: na rua Nova, n. 19, segundo andar.

-- Quem annunciou querer comprar um apparelho para official da guarda nacional, sendo ainda precise, dirija-se a rua Nova, n. 28, loja de selleiro, de Antonio Ferreira da Costa Braga.

-- O corpo de voluntarios precisa engajar alguns cornetas, pelo tempo que fôr necessario, e se offerece a maior vantagem possivel: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 40, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 ás 6 horas da tarde.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa: na praça da Independencia, n. 4.

-- Lava-se e engomma-se roupa, com muita perfeição, e commodo preço: na rua de S.-Francisco, n. 48.

-- Amanhãa, domingo, haverá carne de vitello e de carneiro, muito superior e em conta: defronte do quartel de policia, n. 11.

-- José Liberato [Barrozo vai ao Aracaty, e leva em sua companhia o seu moleque Luiz.

-- Faz-se ver a quem convier que se vende a muita acreditada venda, sita na esquina do Varadouro em Olinda: quem a pretender póde dirigir-se ao dito Varadouro, venda de Manoel da Silva Amorim, que se dirá quem está autorisado a vende-la.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão, com um grande quintal, e uma casa terrea no fundo do mesmo, que bota para a parte da maré grande, na rua Imperial, n. 169: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 27.

-- Aluga-se um moleque de 12 annos, para todo o serviço interno e externo: na rua da Guia, n. 46. Na mesma casa compra-se uma rotula usada.

-- Quem pretender arrematar o consumo das matanças dos gados das freguezias da Muribeca, S.-Lourenço-da-Matta, S.-Amaro-Jaboatão, Varzea, Afogados, Casa-Forte, pertencentes ao municipio do Recife, dirija-se a rua Imperial, casa de Silvestre Joaquim do Nascimento, que está autorisado para este fim.

-- O bacharel formado Caetano Maria de Paiva Lopes Gama, não podendo, por causa da rapidez de sua partida para o Rio-de-Janeiro no vapor *S.-Sebastião*, despedir-se de todas aquellas pessoas que durante sua residencia nesta provincia lhe prodigalisaram tantas provas de consideração e estima, prévalece-se deste meio para pedir-lhes desculpa por essa involuntaria omissão, e afiançar-lhes que sempre penhorado de acrisolada gratidão se ufanará de merecer-lhes alli occasiões repetidas de seus serviços.

-- No oitão da matriz de S.-Antonio, n. 14, engomma-se e lava-se com muito asseio, promptidão e preço commodo.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Moéda, n. 9: a tratar na rua do Vigario, n. 5.

-- Precisa-se alugar um preto que entenda de padaria: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 26, ou annuncie.

Attenção.

A pessoa que lhe faltar um cavallo, que foi achado no dia 28 do proximo passado, procure na rua Nova, loja de alfaiate, n. 14, que, dando os signaes certos, lhe será entregue, com testemunhas, e tambem se lhe dirá quem o achou.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzella-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Precisa-se de um homem para trabalhar como feitor de um sitio, e que entenda de plantações: no pateo do Carmo, n. 11, segundo andar.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario faz sciente aos Srs. socios, que a direcção transferio [para melhor occasião a recita marcada para o dia 2 do corrente.

-- Offerece-se uma mulher já de idade, e de boa conducta, para fazer companhia a uma familia capaz, dando-se-lhe o sustento e casa para morar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Paz, casa sem numero, junto a cocheira.

-- Carlos de Gandt, natural da Belgica, retira-se para os portos do norte.

-- Aluga-se, ou vende-se um pequeno sitio na Varzea, com casa de vivenda, muito commoda, e com bastantes arvores de fructo: na rua estreita do Rozario, n. 19.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.

A. MILLOCHAU.

Esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz.

Recebeu-se pelo ultimo navio um muito lindo sortimento de modas; chapéos de senhora e meninas, tanto de setim, seda, e de palha fina de todas as qualidades; toucas da ultima moda, para senhora; ricos bonetes de velludo bordado, para montaria; camisinhas bordadas de todos os padrões; manteletes-palitôs, ultima moda de Paris; ricas capellas e ramos finos de flores de côres; luvas de pellica, lisas e enfeitadas; tranças de seda de todas as côres; ditas de algodão para enfeites de vestido; capellas e ramos de flores de larangeiras, entre finas e de diversos modelo para noivados; bicos de blonde; chapéos de luto, para senhora; ricas plumas de todas as côres, para cabeça e chapéos; bicos de linho; ricas fitas para cinteiro; fitas de todas as qualidades; tiras e entre-meios bordados; cambraia de linho; meias de seda; saiotes de clina, etc. Fazem-se continuadamente chapéos, toucas e vestidos de senhora, de gosto fiel a moda, por preço commodo.

-- João Antonio Gonçalves da Fonte, retira-se para fóra do imperio.

--José Rodrigues Ramos Maya, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

-- Antonio Nobre de Almeida Junior tem justo e contratado comprar ao Sr. Manoel Jeronymo da Silva a parte que o mesmo tem no sitio da olaria, districto da capella de N. S. do Loreto, freguezia da Muribeca, que lhe tocou por fallecimento de sua sogra, Eugenia da Costa Cordeiro: quem se julgar com direito ao mesmo sitio, haja de declarar por esta mesma folha, no prazo de oito dias, contados da data deste annuncie. — Recife, 29 de novembro de 1848.

-- De quarta a sexta-feira da semana passada, roubaram da casa n. 13 da rua do Collegio, o seguinte: um relogio de ouro com corrente de traspasso, novo, mas com o vidro quebrado, e a coberta separada, por se haver quebrado a mola; um castiçal de prata, de moldo antigo; um botão de ouro com diamante; um alfinete de peito esmaltado, preso a outro menor por uma correntinha de ouro. Roga-se a todos os Srs. relojoeiros, ourives, ou outras quaesquer pessoas a quem fôrem offerecidos taes objectos, ou delles tiverem noticias, queiram apprehende-los e annunciar, ou dirigir-se ao Illm. Sr. major Firmianno José Rodrigues Ferreira, na casa immediata a supradita.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

Tiram-se effectivamente passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos: tudo por commodo preço: na rua das Trincheiras, sobrado de um andar, n. 16.

-- Da fazenda de Antonio Manoel da Silva, denominada Ameixas, comarca da villa do Limoeiro, desencaminharam-se, desde o principio do mez de julho do corrente anno, cinco animaes, sendo tres bestas e duas crias das mesmas, as quaes teem os signaes seguintes: uma he de côr castanha, grande e nova, e a cria da dita de côr ruço-preta; outra dita ruça, já alguma mais velha, sendo a cria da mesma de côr castanha, com uma pinta de cabellos brancos na testa; outra dita ruça com pintas pedrezes, sendo alguma cousa carcunda, ainda nova; todos estes animaes tem o ferro MS do lado direito da orelha: quem dos mesmos tiver noticias, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, casa do Sr. José Pereira da Cunha, ou na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, no engenho novo da Conceição, e na falta ao major João Vieira de Mello e Silva, na referida fazenda, que recebera de gratificação 30,000 rs.

— Aluga-se o sobrado de dous andares, pertencente a Manoel da Silva Amorim, no principio da ladeira do Varadouro, em Olinda, para passamento da festa, ou por anno: a tratar na venda do mesmo, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Novo pão á Provença e bolachinha regalia.

Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, estará todos os dias á venda o excellente pão á Provença, e a bolachinha de regalo, já quér uma, quér outra sufficientemente approvadas pelas pessoas que teem usado, assim como o antigo pão, bolachas de todos os tamanhos, e entre estas a 30 em libra, só d'agoa e sal, furadinhas e muito torradinhas, e tudo quanto se fabrica nestes estabelecimentos. O proprietario desta padaria de novo assevera a seus freguezes, que nada emprega no fabrico do pão e bolachinha regalia, e mesmo em qualquer outro artigo que possa prejudicar, ou alterar a saúde, e só sim a melhor farinha, a mais superior manteiga, ajuntando o zelo, asseio e todo o esmero possivel, afim de bem servir seus freguezes, e tirar a sua subsistencia. Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria, tambem se acha a venda o mesmo que na S.-Cruz, e na rua do Collegio, venda do Sobral, etc., sómente a bolachinha regalia.

FUNDIÇAÕ DE FERRO.

Na fabrica de Bowman & M.c Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

Bowman & M.c Callum desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela indroducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros*.

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e Bowman & M.c Callum não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior as obras [das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás geralmente importadas daquelle paiz.

MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticia aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40, da rua da Cruz do Recife, para a de n. 26 da rua da Cadeia de S.-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante terá muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

--Luiz Hollander, subdito hollandez, retira-se para os portos do norte.

-- Precisa-se de um official de charuteiro, pagando se a 200 rs o cento: na rua nova de S.-Amaro, casa terrea, n. 20,

-- Quem quizer mandar engommar roupa, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 108

-- Precisa-se de um moço para caixeiro de padaria, mas que abone a sua capacidade: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

O verdadeiro fabricante do excellente pão de Provença, que esteve na padaria franceza do Aterro-da-Bôa-Vista, tendo de retirar-se da provincia, offerece-se a ensinar a fabricar o referido pão com todas as particularidades; assim como ensina a fabricar as fatias chamadas da rainha: quem se quizer instruir nestas fabricações dirija-se na praça da Bôa-Vista, defronte matriz, venda n. 88, por estes seis dias, pois que não se póde mais demorar.

-- Acaba de chegar um rico e bem afigurado cavallo, bastante gordo, com boas marchas, para se vender a quem tiver bom gosto: na rua Nova, armazem n. 67.

-- Roga-se aos Srs. devedores da viuva Arruda, que queiram pagar seus debitos quanto antes, pois o prazo ja he sufficiente, aliás serão seus nomes puplicados por extenso.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Pão-Amarello.

CASA DE MODAS FRANCEZAS, NA RUA NOVA, N. 52, 1.º ANDAR.

Madama Theard tem a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente a suas freguezas, que acaba de receber pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo sortimento de chapéos de setim lisos e lavrados, de grós de Napoles, de palha lisa e aberta, ditas para meninas, enfeitados do melhor gosto; toucados da ultima moda de Paris; chapéos mais ordinarios para meninas de ir na escola; flores finas e plumas para chapéos e para cabeça; bicos de seda; mantas de grós de Napoles; fitas de todas as qualidades. Na mesma casa continuam-se a fazer chapeos, toucas e vestidos de senhora, da ultima moda e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Loteria do theatro publico.

O facto de existir perto de metade dos bilhetes da loteria por vender, deu occasião a que as respectivas rodas não podessem ter andamento no dia 21 do corrente, como se annunciou; persuadido, porém, o thesoureiro que semelhante venda não deixará de ter impulso, marca novamente o dia 9 de dezembro proximo futuro para o referido andamento, e espera que esta nova designação será improrogavel.

-- O Sr. Antonio Joaquim Pereira queira procurar um carta, vinda do Porto, em mão de Manoel José Gomes Braga, na rua da Senzalla-Velha, n. 94.

— Pergunta-se ao Sr. Antonio Gomes Villar, se ainda he credor do Sr. J. Béranger, e de que quantia, visto correr por ahi de bocca em bocca que sua mercê já fez cessão do que lhe está devendo o dito Sr. Béranger: a sua resposta servirá de governo ao prejudicado.

Compras.

-- Compra-se uma espada prateada, talim, canana e banda: na rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho & Companhia.

-- Compra-se um preparo da guarda nacional, para official subalterno: na rua de S.-Rita, n. 91.

-- Compra-se uma carteira usada, que não seja muito pequena: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Compram-se 400 palhas de coqueiro, para banheiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 29.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1849.

FOLHINHA DE PORTA, — a 160 rs.

Dita de ALGIBEIRA, contendo, além do kalendario, uma collecção de segredos e remedios para uso domestico, — a 320 rs.

Dita a que se reunio o ALMANAK *administrativo, mercantil e industrial* da provincia: este almanak está accrescentado com todos os estabelecimentos de porta aberta, — a 320 rs.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Aterro-da-Bôa-Vista, botica do Senhor Moreira; e em Olinda, botica do Senhor Rapozo, rua do Amparo.

— Vende-se panno fino azul, proprio para fardas dos Senhores voluntarios, e juntamente casimira encarnada: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 24.

— Vendem-se resmas de papel almaço, branco prelina, de primeira e segunda qualidades; ditas de peso, branco e azul; libras de rapé do Rio-de-Janeiro Andarahy; linha em carretel de 200 jardas: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4.

— Vendem-se barris com quatro arrobas de superior cal virgem de Lisboa, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vende-se panno de algodão da terra, a 200 e 220 rs. a vara: na rua do Queimado, loja n. 29.

Diversas obras em marfim.

Vende-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, alfinetes proprios para senhoras; e carteiras, almofadas, botons e outras muitas galantarias de bom gosto, o melhor que tem apparecido neste genero, chegadas pelo ultimo navio de França.

AGOA DE TENGIR O CABELLO.

Continúa-se a vender a agoa de tingir cabello e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O metho de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Tapetes em oleado.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, ha um sortimento de tapetes de oleado, proprios para mesas de jantar, de meio de sala e consolos, do melhor gosto que tem apparecido no mercado: recommendaşe-os aos Srs. estrangeiros, para ornamento de suas salas

-- Vendem-se meias de linho para homem; ditas de algodão; peneiras de arame; bixas de Hamburgo (que tambem se alugam); pilulas da familia: na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronto da botica do Sr. Paranhos.

LAR ENCONTRADO

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— Vendem-se córtes de casimiras finas a 5,000 rs. : na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Guimarães.

— Vendem-se, na loja de Firmianno José Rodrigues Ferreira, no Passeio-Publico, ns. 9 e 11, ricos córtes de cambraia de seda; ditos de cambraia de barra; ditos de cambraia de quadros de côres, muito superiores; ditos de cambraia de differentes côres; cambraia branca fina; chales de lãa e seda; ditos de tarlatana de seda, de muito bom gosto; lenços de seda para mão, e para hombros de senhora; chitas finas de bom gosto; madapolão enfestado e muito fino; casimiras de bom gosto, pelo barato preço de 5,000 rs. o córte; cortes de vestidos de chita com barra, de muito bom gosto; chapéos de palha de côr propria para o campo e passeio; e outras muitas fazendas de bom gosto, tudo por preço commodo.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,560 e 3,000 rs.; ditos para senhoras e meninas; sapatões brancos para homens e meninos, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vendem-se dous lindos moleques de 12 annos, muito sadios; uma mulatinha de 7 annos, com principios de costura : na rua larga do Rozario, n. 35.

Cambraia de seda.

Vende-se cambraia de seda, de lindos padrões, a 7,000 rs. o córte : na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães.

— Vende-se, ou aluga-se a padaria das Cinco-Pontas, n. 154, com todos os seus pertences : a tratar na rua Direita, n. 24.

— Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla, fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se meios bilhetes da terceira loteria para indemnisação do thesouro publico : na rua da Cadeia-Velha, loja de cambio, n. 38.

— Vende-se, na rua Direita, venda n. 53, uma boa escrava crioula, que sabe fazer todo o arranjo de uma casa; uma mulatinha de 10 annos, com principios de costura.

— Vende-se retroz preto, azul-ferrete e sortido em côres, de superior qualidade, por preço muito barato : no pateo do Carmo, n. 17.

Farinha de mandioca,

No armazem da rua do Collegio, vende-se farinha de Magé, muito fina, em saccas grandes : e tambem mais grossa de Caravellas, Ceará e da terra, por menor preço de que em outra qualquer parte.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

— Vende-se, para pagamento dos credores, a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de [illegible].000 a 400,000 rs. : quem a pretender, dirija-se a [illegible] da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira [illegible] la Costa, o qual promette fazer negocio e vender [illegible]arato para realisar.

Saccas com milho,
a 5,200 rs. :

vendem-se no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

— Vendem-se dous piannos de optimas vozes e boa construcção : no armazem da rua da Cruz, n. 48.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se esta vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se vendera mais em conta : he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar : quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

— Vende-se gomma de mandioca, em saccas : na rua da Cadeia do Recife, n. 9

— Vendem-se esteiras de palha de carnaúba; chapéos de dita, por preço commodo, em porção e a retalho : na rua da Cadeia do Recife, n. 9

— Vende-se bolachinha hamburgueza, em latas, chegada recentemente. A excellente qualidade destas bolachinhas a tornam muito recommendavel : no armazem da rua da Cruz, n. 48.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

— Vende-se, por não se poder conduzir para o matto, um pianno de excellentes vozes, e em muito bom uso, por metade de seu valor : na rua do Queimado, n. 17, segundo andar.

AVISO AS SENHORAS DOCEIRAS.

He chegado no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, ternos com 6 bocetas para doce, a 1,200 o terno.

— Vende-se algodão da terra de superior qualidade : na rua do Queimado, n. 20.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 27.

— Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, vendem-se saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceará, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se córtes de chita com 10 covados, a 1,600 rs. : mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs.; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a 2,000 rs; e outras muitas fazendas por preços commodos.

— Vende-se uma cama de armação, com lona, quasi nova : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Na loja da rua do Crespo, ao pé da arco de Santo Antonio, n. 5 A, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se chapéos de sol de seda, astea de ferro, os mais superiores e modernos que teem apparecido nesta praça, pelo diminuto preço de 5,000 rs; ditos de astea de baleia a 3,500 e 4,000 rs., tambem de seda, preço por que estão hoje os de panninho.

— Na loja da rua do Crespo ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, vende-se casimira encarnada propria para golas e canhões de farda a 1,400 réis o covado

— No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma; arroz do Maranhão, muito barato.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de bôa qualidade : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 25.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

— Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

— Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado : por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vendem-se os fiteiros e balcão que foram da armação velha da loja do Duarte, proprios para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo : a tratar na mesma.

— Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vendem-se as melhores espadas prateadas e douradas, para cavallaria e infantaria : na rua Nova, loja de ferragens, n. 25, na esquina que vira para o becco da Camboa-do-Carmo, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Flores artificiaes.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba-se de receber um completo sortimento de flores finas, ramos, capellas de flor de laranja, pennas para enfeites de chapéos de senhora e cabeça, guarnições de vestidos de casamentos : d-seão amostras com o competente penhor.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vendem-se chapéos francezes da ultima moda de Paris; bonets de palha tanto de homem, como para menino de superior qualidade e gosto o mais moderno; chapéos de molla pretos e brancos; ditos de massa sem pello, de varias fórmas e côres, para homem e meninos; ditos de palha da Italia, superiores; ditos do Chilli muito alvos, assim como todos os preparos para chapéos, tudo chegado recentemente, e por preço o mais commodo possivel : na rua Nova, n. 44, fabrica de chapéos de Christianni & Irmão.

— Vendem-se saccas com tres quartas e meia de farinha muito alva e engommada, a 3,000 rs. : no caes da Alfandega, armazem n. 1.

— Vendem-se dous quartáos e uma vacca com cria, por preço commodo : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 46.

— Na rua Nova, n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se ricos apparelhos de metal fino, para chá, os melhores que aqui teem vindo; superiores machinas para se fazer café; optimas facas de cabo de marfim; colheres de metal do principe, para sôpa, chá, terrina e arroz; as mais superiores navalhas para barba, que aqui teem vindo : tudo por preço commodo.

— Vende-se um berço novo de angico, por muito barato preço : na rua estreita do Rozario, loja de carpina, n. 27.

— Vende-se a venda da rua de S.-Thereza, n. 60, bem afreguezada para a terra, com poucos fundos : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : a tratar na mesma venda.

— Vende-se um lindo moleque de 14 annos : na rua Direita, confronte ao oitão do Livramento, venda n. 4.

— Vendem-se bonitos chapéos de seda e de palhinha para senhora e meninas, ultimamente chegados de Paris, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, casa de Madama Porta, n. 3.

Panno azul.

Vende-se panno azul, proprio para fardas : na rua da Cruz, n. 17.

— Na rua Nova, loja de ferragens, n. 25, na esquina que vira para a Camboa-do-Carmo, vende-se um completo sortimento de ferro inglez, chegado proximamente de Londres, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se espadas prateadas de rico padrões, proprias para officiaes de cavallaria e infantaria : na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— Vende-se um optimo cabriolet descoberto, em muito bom estado, com os competentes arreios, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, em casa do Sr. Miguel Segeiro.

— Vende-se alcatrão da Suecia; farinha de trigo SSS e de outros autores, em meias barricas; vinho do Porto em pipas e barris de todos os tamanhos; fechaduras grandes de broca para portas de armazem; coeiros de algodão; peneiras de arame; cal em barris pequenos; arcos para barricas : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Vendem-se 300 couros de cabra; 2 arrobas de pennas de ema, por muito barato preço : na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26.

— Vende-se um cavallo alazão carregador e passeiro, muito novo e forte, por ser experimentado em grandes viagens : na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

— Vende-se o sitio do Bom-Gosto, como já se annunciou, bom em tudo, no Manguinho, n. 35, por preço commodo.

— Vende-se uma armação com balcão, optima para qualquer estabelecimento, ou para um principiante que queira botar venda : a tratar na mesma, que ora serve de fabrica de charutos, na rua do Codorniz, no Forte-do-Mattos, n. 9, até o dia 7 do corrente, que se dá por preço commodo.

— Ainda está para se vender o sobrado de dous andares e sotão, na travessa da Madre-de-Deos, n. 7, em chãos livres, o qual se vende por commodo preço, e não ha duvida em receber alguma lettra em pagamento : trata-se na rua da Cruz, n. 50.

Charutos de Francisco de Groz da fabrica da Bahia.

No deposito da rua da Cruz, n. 26, ha charutos de todas as qualidades.

Cheguem freguezes ao barateiro da rua larga do Rozario, n. 26, com loja de miudezas,

que vende ricos bahus para costura; agulhas francezas, proprias para senhora bordar; luvas de pellica, para senhora, muito ricas; ditas para homem, assim como proprias para montaria; oculos de todos os grãos, de armação; babados para toalhas; ricas abotuaduras para casaca; bengalas de junco e baleia; escovas para fato e para cabello, muito finas; ricas tesouras para costura; canivetes para pennas, muito superiores : tudo por preço muito barato.

— Vende-se uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, chegada do Aracaty no hiate *Duvidoso* : a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Pennas baratas.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se pennas de pato, a 4, 5 e 6,000 rs. o milheiro, optimas para repartições publicas e escriptorios : as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

Mantas de seda.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se mantas de seda a 1,000 rs. A ellas, antes que se acabem, pois estamos com a festa na porta.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 26 do corrente, domingo pela tarde, um escravo pardo, muito claro, de nome Gregorio, baixo, de bonita figura, desdentado do queixo de cima; levou calças azues, camisa branca, um trouxinha de roupa as costas; foi encontrado no mesmo dia a tarde em Olinda, procurando a estrada do sertão de onde he natural; foi comprado no Ceará, por Manoel José Salgado; ha de ser custoso a conhecer-se porque, além de ir em trages de matuto, parece mesmo matuto, levando chapéo de palha novo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, que serão gratificados.

— Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; reresenta ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol : quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que sera bem recompensado.

— Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

— Fugio uma parda de nome Anna, de 40 annos pouco mais ou menos, cheia do corpo, de estatura mediocre; tem falta de alguns dentes adiante; tem o cabello corrido, grande e sem estar amarrado; tem grossas ambas as capellas dos olhos; he muito falladeira; levou vestido de chita preta, panno da Costa azul : quem a pegar leve-a a sua senhora, D. Maria Theresa de Moraes Mayer, na rua da Cadeia de S.-Antonio, casa de um andar n. —, ou a seu irmão, o major Mayer, que recompensara.

— Desappareceu, no dia 30 de novembro, uma preta de nação Angola, de 35 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, secca do corpo, andar vagaroso e como quem vê pouco; tem um dos pés inchados; suppõe-se não andar fóra da cidade. Esta escrava servia ultimamente a Antonio da Costa Ferreira, no poder do qual vendeu agoa e outras cousas de venlagem; levou vestido azul com vivos brancos no collete do mesmo; panno da Costa, e missanga no pescoço. Quem a pegar leve-a a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, n. 56, ou no Forte-do Mattos, na rua do Amorim, n. 36, que será recompensado.

— Fugio, no dia 10 de novembro, a escrava Felicia, de nação Benguela, de 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita, saia de lila, panno preto, costuma andar calçada, intitula-se a algumas pessoas que a não conhecem de forra; ha toda probabilidade que esteja recolhida em casa com o titulo de procurar senhor; na occasião da fuga faltaram alguns objectos como colheres de sôpa e de chá, de prata, 2 trancelins com medalhas, proprias de meninas, tendo o peso de 14 oitavas pouco mais ou menos; bem como alguma roupa branca, além da roupa da mesma preta, que com antecedencia tinha tirado de casa. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôrem offerecidos os ditos objectos, os apprehenda e avise a Manoel Carneiro Leal, na rua Nova, n. 41, segundo andar; bem como que captura a mesma preta, contando com a gratificação.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria. — 1848.

MELHOR EXEMPL